



Formação de Mediadores/as Pedagógicos - EaD/FURG



Andragogia, didática na escrita, no
verbal e nos ambientes digitais
acadêmicos

7º Encontro - 10 de setembro/2026



Objetivos do encontro:

Humanizar a mediação pedagógica em ambientes virtuais de aprendizagem, adaptando as estratégias de ensino ao perfil do estudante adulto;

Validar as dificuldades do estudante para reduzir a evasão acadêmica;

Reconhecer a bagagem de vida do estudante como ponto de partida pedagógico;

Eliminar ambiguidades e mal-entendidos nas orientações escritas;

Possibilitar acessibilidade e inclusão por meio de uma comunicação verbal didática.

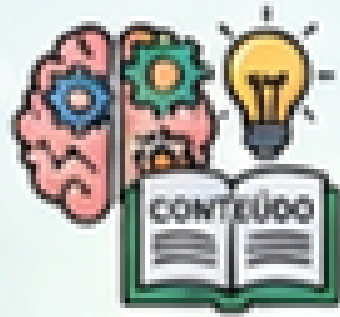
Navegar nos ambientes digitais da FURG, elucidando dúvidas dos mediadores sobre rotinas acadêmicas.

Refletindo
sobre a nossa
caminhada
formativa até
aqui...



Quais seriam as cinco
competências do
Mediador
Pedagógico? ³

AS COMPETÊNCIAS DO MEDIADOR PEDAGÓGICO



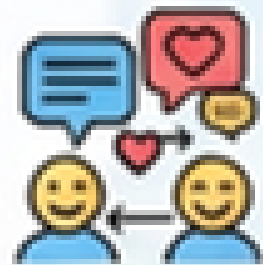
COMPETÊNCIA TÉCNICA

Domínio total do conteúdo do curso.
Especialista na matéria.



COMPETÊNCIA DIDÁTICA/ANDRAGÓGICA

Métodos de ensino específicos
para adultos.
Aprendizagem significativa.



COMPETÊNCIA SOCIOAFETIVA

Ambiente interpessoal favorável.
Comunicação dialógica e
engajamento.



COMPETÊNCIA TECNOLÓGICA

moodle/saberes

Domínio de ferramentas digitais.
Gestão e interação online.



COMPETÊNCIA GERENCIAL

Organização, acompanhamento da aprendizagem.
Gestão de relatórios e dados.

De acordo com os conceitos trabalhados na última formação, a utilização da **pontuação gráfica (!, !!, ...)** e de outros **recursos gráficos (emojis, grifos...)** é fundamental para estabelecer a **Presença Social** do mediador, permitindo que ele se projete como uma **"pessoa real"** e **humana** no ambiente virtual de aprendizagem.

Já sobre etiqueta no ambiente virtual de aprendizagem, que chamamos de **Netiqueta**, é fundamental na atuação dos mediadores pedagógicos, para que se estabeleça com os cursistas uma **comunicação clara, respeitosa** e que **engaje de forma positiva**.



Andragogia

O que precisamos saber sobre a aprendizagem do adulto na EaD?

O primeiro autor a conceituar e utilizar o termo Andragogia foi o pedagogo e professor alemão **Alexander Kapp**, no ano de 1833. Ele introduziu a palavra em sua obra intitulada Platon's Erziehungslehre (Ideias Educacionais de Platão). No livro, Kapp usou o termo para **descrever a necessidade de aprendizado ao longo da vida** e para categorizar a **educação voltada especificamente para o público adulto**, diferenciando-a da Pedagogia tradicional (focada em crianças).

Linha do tempo do conceito de Andragogia

- 1833: Alexander Kapp cunha o termo na Alemanha.
- 1921: O sociólogo alemão Eugen Rosenstock-Huessy ressuscita o conceito, defendendo que a educação de adultos exigia professores e métodos diferenciados.
- 1926: Eduard Lindeman leva o termo para os Estados Unidos, iniciando a discussão no cenário americano.
- **Década de 1970:** O educador americano **Malcolm Knowles** sistematiza e **populariza a Andragogia mundialmente**. Por formular o primeiro modelo estruturado e definir os pilares da aprendizagem de adultos, Knowles passou a ser amplamente reconhecido como o "Pai da Andragogia".

OS 6 PILARES DA ANDRAGOGIA DE MALCOLM KNOWLES



Fonte: Teoria da Aprendizagem de Adultos de Malcolm Knowles

ANDRAGOGIA E PEDAGOGIA:

O IMPACTO NA **MEDIAÇÃO EAD**

PEDAGOGIA (Crianças/Adolescentes)



FOCO:
Dependência
do Professor



MOTIVAÇÃO:
Externa
(notas, prêmios)



EXPERIÊNCIA:
Pouca valorização
da bagagem
do aluno



APLICAÇÃO:
Futura e
Teórica



ANDRAGOGIA (Adultos)



FOCO: Autonomia
e Autodireção
O adulto busca controle
sobre seu aprendizado.



MOTIVAÇÃO:
Interna (realização
profissional/pessoal)

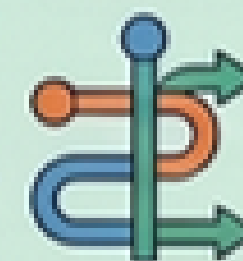


EXPERIÊNCIA:
Valorização da bagagem
A bagagem de vida e
profissional é a base
do aprendizado.

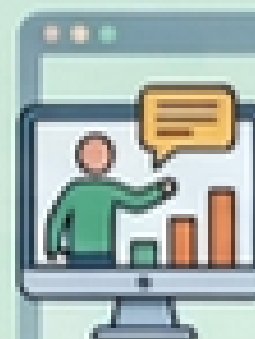


APLICAÇÃO:
Imediata e Prática
O aprendizado deve
ter relevância
prática imediata.

A MEDIAÇÃO NO EAD



**DESIGN DE CURSOS FLEXÍVEIS
(ANDRAGÓGICO)**
Cursos EaD adaptados ao ritmo
e necessidades do adulto.



**MEDIADOR COMO
FACILITADOR**
Tutor EaD estimula a
troca de experiências
e a co-construção.



**AVALIAÇÃO
COLABORATIVA** ★★★★★
Participação do
aluno adulto na
definição de metas
e autoavaliação.



AMBIENTE DE SUPORTE
Recursos EaD que
fomentam a autonomia e a
resolução de problemas.



Andragogia no Brasil

No Brasil, não há um autor único que tenha introduzido o termo isoladamente, mas o **principal pioneiro e disseminador das ideias andragógicas** foi o educador **Paulo Freire**.

Paulo Freire (Década de 1960 em diante): É considerado a maior referência e seu método de alfabetização de adultos partia da **bagagem cultural e da experiência de vida do estudante** (um dos **princípios fundamentais** da Andragogia de **Malcolm Knowles**). Freire defendia uma relação horizontal entre professor e aluno, rejeitando o modelo em que o professor apenas "deposita" conhecimento no estudante.

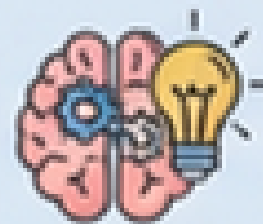
A consolidação acadêmica (anos 1990/2000): O termo "Andragogia" propriamente dito começou a ganhar força no meio acadêmico e corporativo brasileiro mais tarde, com a tradução e chegada oficial das obras de Malcolm Knowles ao país. Professores, pesquisadores e consultores de RH adaptaram esses conceitos para o treinamento de funcionários e para a EaD.

ANDRAGOGIA vs. EDUCAÇÃO POPULAR: A Aprendizagem de Adultos no Brasil

ANDRAGOGIA (KNOWLES)



FOCO PRINCIPAL



Processo psicológico de aprendizagem, autonomia e eficácia no ensino.

CONTEXTO DE APLICAÇÃO



Ambiente Corporativo



Universidades



EAD

EDUCAÇÃO POPULAR (FREIRE)



FOCO PRINCIPAL



Conscientização social, diálogo e emancipação política do cidadão.

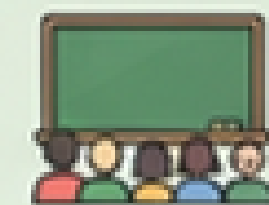
CONTEXTO DE APLICAÇÃO



Projetos Sociais



Alfabetização



Rede Pública/ EJA



Ambas respeitam o estudante adulto, mas com focos distintos no Brasil.



EaD PÚBLICA no ENSINO SUPERIOR no BRASIL

Mais do que tecnologia, são pessoas, trajetórias e sonhos.

Educação
a distância
é inclusão!



Perfil do cursista



Faixa etária

Se no presencial noturno a idade média gira em torno dos 25 anos, na EaD pública **mais de 60%** dos alunos têm **acima de 30 anos**. São pessoas que estão há 10 anos ou mais longe dos bancos escolares.



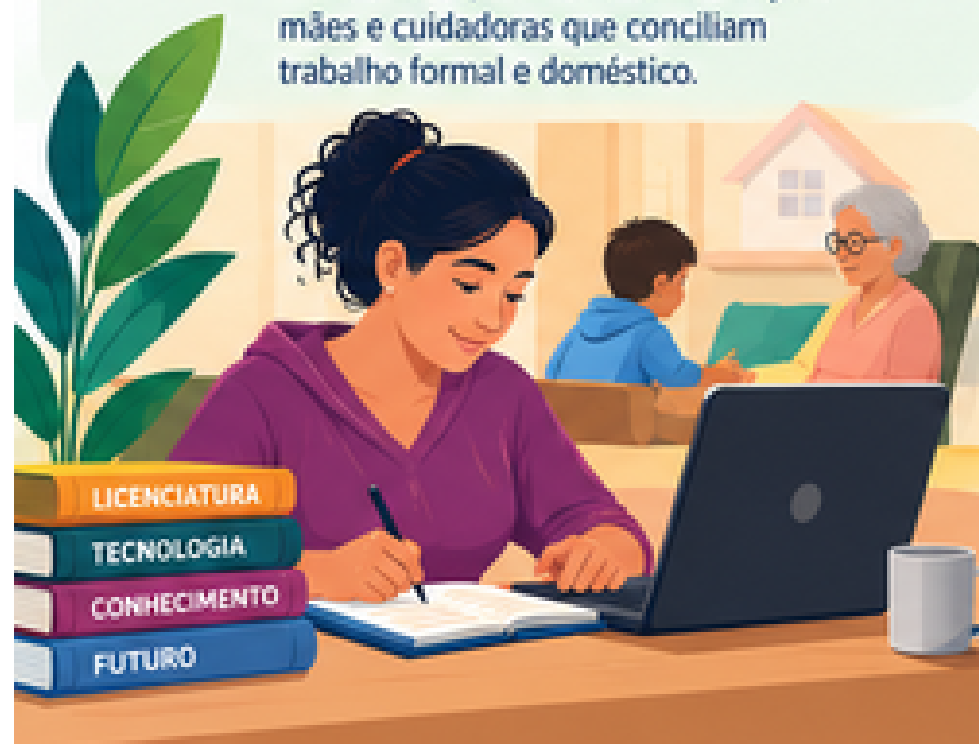
Sobrecarga familiar

Cerca de **85%** desses estudantes possuem **dependentes** (filhos ou idosos) e são os principais provedores financeiros do lar.



Predomínio feminino

As mulheres são maioria (cerca de **64%**) na EaD. A flexibilidade do formato é, muitas vezes, a única alternativa para mães e cuidadoras que conciliam trabalho formal e doméstico.



Desafios do formato



Vagas limitadas

Diferente do setor privado (que detém mais de **96%** dos concluintes de EaD), na universidade pública o acesso à EaD é restrito. Ele ocorre majoritariamente pelo sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB).



A presencialidade no polo

A EaD não é 100% online. Ela exige deslocamentos obrigatórios aos polos regionais aos finais de semana ou noites para provas, laboratórios e estágios. Para o trabalhador com escala de sábado ou turnos rotativos, essa obrigatoriedade é um grande gargalo de evasão.



Autodisciplina e exaustão

O aluno precisa ser o sujeito autônomo da própria aprendizagem. No entanto, acessar a plataforma de estudos após uma jornada de 8h a 10h de trabalho exige um nível extremo de energia.



Letramento Digital

Como muitos ficaram anos sem estudar, enfrentam dificuldades iniciais para interagir com Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) e ferramentas de videoconferência.



Exclusão de Direitos

Historicamente, os estudantes de EaD enfrentam barreiras para acessar auxílios de permanência estudantil.



Objetivos do cursista



Foco em Licenciaturas e Tecnologia

O trabalhador busca a EaD pública principalmente para obter diplomas de Licenciatura (para atuar na rede básica de ensino) ou tecnólogos, focando na estabilidade de concursos públicos ou em promoções imediatas na empresa atual.



Retorno financeiro

Pesquisas indicam que **mais de 50%** dos egressos adultos de EaD relatam impacto positivo imediato na carreira, como aumentos salariais ou transição para áreas mais valorizadas.

*Alunos da EaD pública:
trabalhadores, familiares,
sonhadores, cidadãos!*

EaD pública: ampliar o acesso,
fortalecer a permanência, transformar vidas.





Didática na Escrita e no Verbal

Presença e Tempo de Resposta

Cumpra os prazos estabelecidos: Responder aos fóruns e mensagens dentro do prazo combinado (24h) demonstra respeito pelo processo de aprendizagem do aluno e evita a sensação de abandono.

Pratique a escuta ativa escrita: Demonstrar que leu atentamente a dúvida do aluno, citando trechos da pergunta dele na resposta, valida o esforço do estudante em se comunicar.

Gestão de Conflitos e Respeito à Diversidade

Privacidade em primeiro lugar: Se um aluno apresentar uma demanda muito complexa, desabaços pessoais ou notas baixas, o mediador deve direcionar a conversa para um canal privado (e-mail ou mensagem direta) em vez de tratar o assunto no fórum coletivo.

Moderação firme, mas gentil: Em fóruns de discussão calorosos, o mediador deve intervir rapidamente se houver desrespeito ou preconceito, lembrando as regras de convivência da plataforma de forma neutra, sem expor os envolvidos publicamente.



Didática na Escrita e no Verbal

Engajamento e Interação Educativa

Chame os alunos pelo nome: Personalizar a comunicação digital é o primeiro passo para quebrar o gelo e criar um vínculo real de acolhimento no ambiente virtual.

Evite respostas monossilábicas: Em vez de responder apenas com "Parabéns!" ou "Correto", adicione valor pedagógico. Diga o porquê de estar correto ou instigue o aluno a refletir mais: "Excelente colocação, João! Como você acha que esse conceito se aplica no cenário atual?"

Gerenciamento de Rotina e Plataforma

Mantenha os links atualizados: Teste todos os hiperlinks, vídeos incorporados e arquivos para download antes de disponibilizá-los. Links quebrados geram frustração imediata e aumentam o volume de mensagens de suporte.

Crie uma rotina de checagem: Estabeleça horários fixos no dia para entrar na plataforma e responder aos alunos. Isso evita que o mediador fique sobrecarregado respondendo notificações a todo momento, garantindo previsibilidade aos estudantes.



Ambientes digitais acadêmicos

Estruturam, atualmente, grande parte do fluxo burocrático acadêmico na FURG!

Orientar adequadamente os estudantes para a utilização desses ambientes é fundamental para favorecer a permanência, prevenir a evasão e promover uma aprendizagem de qualidade.

Quando não há direcionamento correto sobre as normativas e os fluxos acadêmicos, as possibilidades oferecidas pela virtualidade podem se transformar em barreiras para a participação e o acompanhamento das atividades.

Por isso, é essencial garantir aos estudantes orientações acessíveis, objetivas e contínuas, contribuindo para sua autonomia e para uma experiência acadêmica mais efetiva na EaD.

Meet

NA MINHA ATUAÇÃO COMO MEDIADOR PEDAGÓGICO,
COMO ORIENTEI O CURSISTA QUANDO A DÚVIDA ERA SOBRE...

ROLETA EM MOVIMENTO... AGUARDANDO TÓPICO.

Maria

João

Ana

Pedro

LEVANTE A MÃO
PARA RESPONDER:

Partilhar Resposta



REFERÊNCIAS:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (ABED). Censo EAD.BR: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil. São Paulo: ABED, 2024. Disponível em: <https://abed.org.br>. Acesso em: 10 set. 2026.

BARROS, Rosanna. Revisitando Knowles e Freire: Andragogia versus pedagogia, ou O dialógico como essência da mediação sociopedagógica. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 47, e224024, 2021. Disponível em: Portal SciELO Brasil.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Diretoria de Educação a Distância. Relatório do projeto piloto do cadastro e perfil socioeconômico dos estudantes do Sistema UAB. Brasília, DF: CAPES/MEC, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br>. Acesso em: 10 set. 2026. I

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 65. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018.

FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Censo da Educação Superior: notas estatísticas. Brasília, DF: INEP/MEC, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br>. Acesso em: 10 set. 2026.

LIMA, Katia Augusta; SILVA, Marcelo de Jesus. O perfil socioeducacional dos estudantes da Educação a Distância nas instituições públicas de ensino superior. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 20, n. 66, p. 1029-1051, 2020. Disponível em: <http://fcc.org.br>. Acesso em: 10 set. 2026.

SANTOS, Renato de Almeida; GOMES, Maria Teresa. Evasão na graduação a distância: os impactos da jornada de trabalho e da presencialidade obrigatória nos polos. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 48, e241325, 2022. Disponível em: <https://scielo.br>. Acesso em: 10 set. 2026.



**FORMAÇÃO
DE
MEDIADORES/AS
PEDAGÓGICOS/AS
– 2026 –**

✓ MAR 12/3	✓ JUL 09/7
✓ ABR 09/4	✓ AGO 13/8
✓ MAI 14/5	✓ SET 10/9
✓ JUN 11/6	✓ OUT 08/10
✓	✓ NOV 12/11
	✓ DEZ 10/12

FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ALTO GRANDE

**UNIVERSIDADE
ABERTA DO BRASIL**

CAPES

Próxima formação: 08/10



Atendimento ao público - SEaD

O horário de funcionamento presencial:
das 8h às 12h e
das 13h30min às 17h30min

Telefone: (53) 3293-5133

Demandas específicas podem ser encaminhadas para:

- Secretaria Administrativa: sead@furg.br
- Coordenação UAB: uab.secretaria@furg.br
- Coordenação Pedagógica: pedagogico.sead@gmail.com
- Polo Rio Grande/UAB: poloeadfurg@gmail.com
- Polo Santa Vitória do Palmar/UAB: polouabfurgsvp.secretaria@furg.br

